

**Banco do  
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE  
ETENE**

**EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL  
BRASIL E NORDESTE  
PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2010**

**Ano IV – Nº. 9  
Abril - 2010**

---



## **ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE**

### **Superintendente**

José Narciso Sobrinho

### **Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação – AEPA**

**Gerente:** Jânia Maria Pinho Souza

### **Célula de Estudos Macroeconômicos, Industriais e de Serviços**

**Gerente:** Airton Saboya Valente Júnior

### **Informe ETENE – Macroeconomia, Indústria e Serviços**

**Coordenador:** Airton Saboya Valente Júnior

### **Evolução do Emprego Formal no Brasil e Nordeste – Primeiro Trimestre de 2010**

**Autores:** Roberto Alves Gomes

Airton Saboya Valente Junior

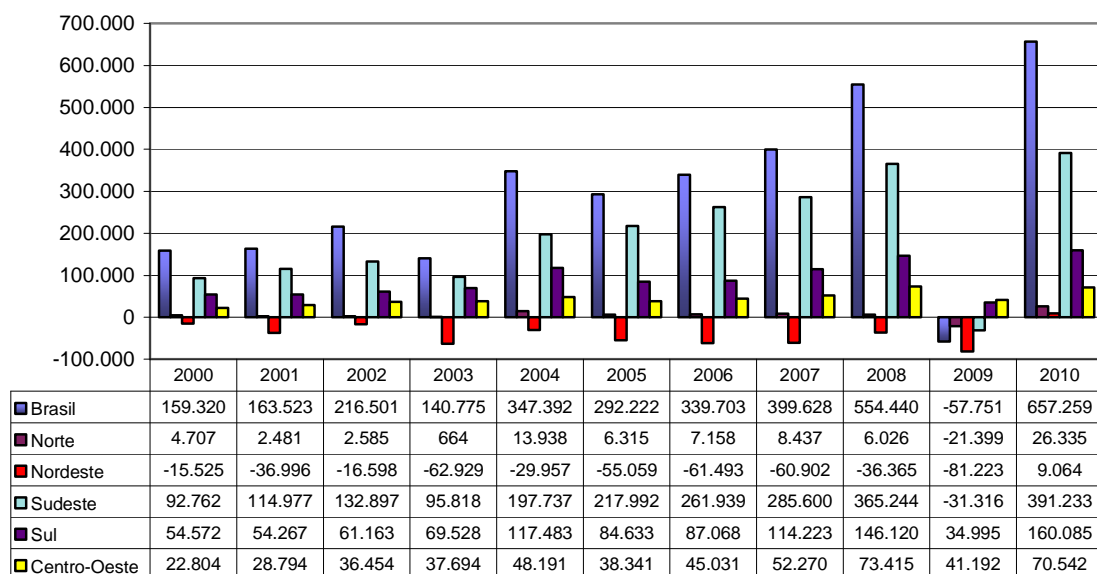
**Bolsista:** Rayssa Alexandre Costa

## 1. INTRODUÇÃO

Analisa-se, no presente Informe, o desempenho dos mercados de trabalho brasileiro e do Nordeste, inclusive por setor de atividade, com base em informações disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

## 2. RESULTADOS

As informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, para o mês de março, apresentaram o melhor primeiro trimestre registrado pela série desde seu início em 1992. Foram geradas 266.415 novas vagas somente em março. Isso ocorreu por conta, principalmente, da forte atuação dos setores de Serviços (249.891), Indústria de Transformação (204.384) e Construção Civil (127.694). No acumulado do primeiro trimestre, o saldo nacional foi de 657.259 novos postos de trabalho (Gráfico 1).



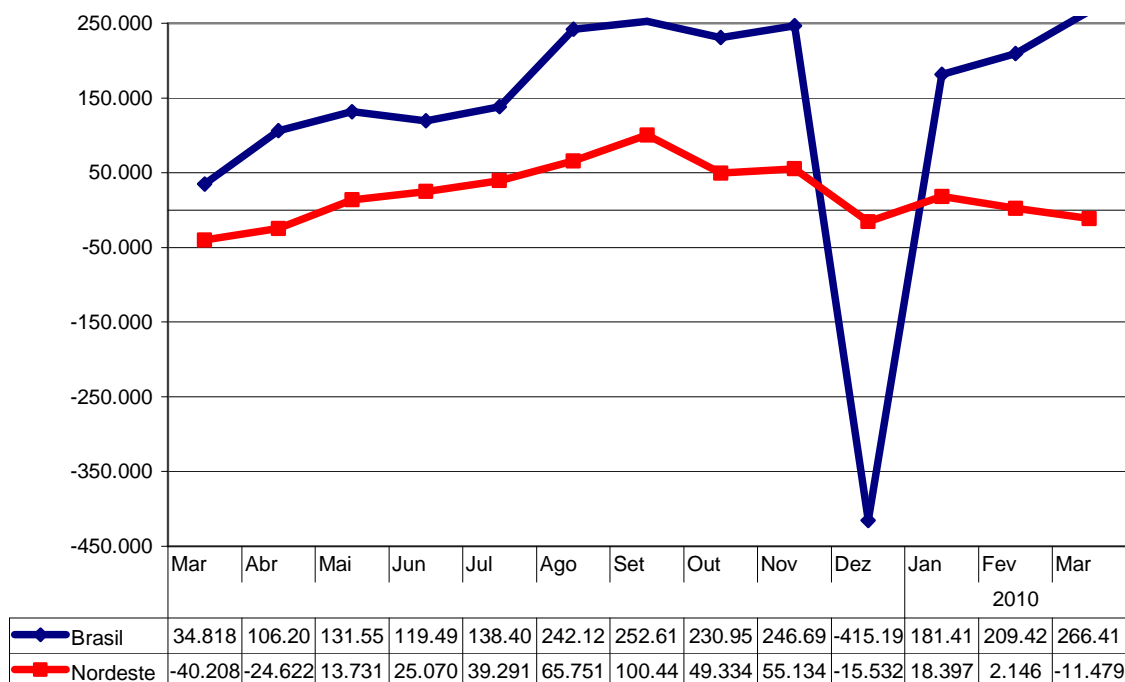
**Gráfico 1 - Brasil e Regiões - Evolução do Saldo de Empregos no Primeiro Trimestre de Cada Ano - 2000 - 2010**

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Elaboração: Equipe BNB/ETENE Conjuntura Econômica. Acesso: 16. Abr. 2010.

A Região Nordeste obteve o melhor resultado para o primeiro trimestre desde o início da pesquisa do MTE. Conforme se observa no Gráfico 1, esse período é marcado

por resultados negativos em praticamente toda a série histórica. Com saldo de 9.064 novos postos de trabalho, essa tendência negativa foi interrompida em 2010.

O Gráfico 2, por sua vez, apresenta a tendência mensal na geração de empregos celetistas. Percebe-se uma franca evolução no saldo nacional, com a exceção do mês de dezembro que historicamente apresenta saldo negativo por conta do término de contratos temporários na indústria, no comércio e no setor de serviços. O desempenho do Nordeste segue até o mês de fevereiro a mesma tendência nacional. Contudo, a tendência do Nordeste, em março, diferiu da nacional, pois o Brasil encerrou março com saldo de 266.415 novos postos de trabalho, enquanto que a região Nordeste apresentou desempenho negativo com o fechamento de 11.479 postos de trabalho. As razões dessa queda em março são discutidas na análise setorial da Região.



**Gráfico 2 - Brasil e Nordeste: Evolução do Saldo de Emprego Formal Mensal- Março 2009 a Março 2010**

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Elaboração: Equipe BNB/ETENE Conjuntura Econômica. Acesso: 16. Abr. 2010.

A Tabela 1 apresenta os resultados trimestrais, nacional e regional, discriminados setorialmente. No plano brasileiro, o setor Serviços aparece como forte demandante de mão-de-obra formal (249.891) seguido pela Indústria de Transformação (204.384).

**Tabela 1 - Brasil e Regiões. Saldo Acumulado de Empregos Formais - Por Setores - Jan a Mar 2010**

	Extrativa Mineral	Ind. de Transformação	S.I.U.P	Const. Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	Total
<b>Brasil</b>	4.078	204.384	5.961	127.694	33.314	249.891	13.452	18.485	657.259
<b>Nordeste</b>	595	-45.395	267	37.212	6429	26.394	-68	-16.370	9.064
<b>Norte</b>	981	5.649	203	7.602	244	10.156	306	1.194	26.335
<b>Sudeste</b>	1.677	146.673	4.710	62.448	12.891	145.920	7.584	9.330	391.233
<b>Sul</b>	312	78.060	1024	14.559	8.670	45.298	5.199	6.963	160.085
<b>Centro-Oeste</b>	513	19.397	-243	5.873	5.080	22.123	431	17.368	70.542

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Acesso: 16. Abr. 2010.

(\*) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Entre os estados nordestinos, os destaques no mês de março foram Bahia e Ceará. Na comparação 2009/2010, percebe-se a forte recuperação da Região que, à exceção de Alagoas, Pernambuco e Paraíba, apresentou evolução positiva em todos os demais estados. O desempenho de Alagoas, bem como de Pernambuco e Paraíba decorrem de fenômenos sazonais, Tabela 2.

**Tabela 2 - Nordeste. Geração de Empregos Formais por Estado (Saldo) - 2009 e 2010**

Estados	Resultado Mensal Março		Acumulado no Ano (Jan - Mar)	
	2009	2010	2009	2010
<b>Brasil</b>	34.818	266.415	-57.751	657.259
<b>Nordeste</b>	-40.208	-11.479	-81.223	9.064
Alagoas	-15.582	-17.803	-21.752	-29.911
Bahia	4.497	10.226	4.002	30.738
Ceará	1.372	6.450	-5.962	9.896
Maranhão	-402	3.792	-4.847	6.868
Paraíba	-4.190	-4.017	-9.316	-4.250
Pernambuco	150	3.423	-700	5.475
Piauí	-22.252	-13.216	-31.201	-11.995
Rio Gde. do Norte	-2.470	1.200	-10.836	597
Sergipe	-1.331	-1.534	-611	1.646

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em:

<<http://www.caged.gov.br>>. Acesso: 16. Abr. 2010.

Entre os setores de atividades do Nordeste, Construção Civil e Serviços continuam liderando o bom desempenho em termos de geração de emprego, sendo o primeiro por conta de grandes projetos de infra-estrutura dos governos, federal e estaduais, bem como em função da manutenção da política de isenção do Imposto de Produtos Industrializados-IPI para a construção civil, razão essa que vem dinamizando o setor no ramo privado. Já os Serviços, destacam-se por conta da atuação dos subsetores ligados ao Turismo, à Habitação e ao Ensino, que juntos responderam por mais de 70% de todos os empregos gerados por esse setor.

A Indústria de Transformação foi a responsável pela perda de dinamismo da Região no saldo total de emprego. Quatro dos nove estados nordestinos apresentaram saldo negativo nesse setor, com destaque para Alagoas (-31.773) e Pernambuco (-20.068). Juntos, esses dois estados eliminaram mais de cinquenta mil postos de trabalho no primeiro trimestre de 2010, sendo o segmento da Indústria de Transformação, especificamente Produção de Alimentos e Bebidas, o grande causador dessa grande massa de demissões para o período de janeiro a março de 2010. Referidos estados são grandes produtores de Açúcar e Etanol e o período de entressafra desses produtos afeta diretamente o segmento de manufatura da cana-de-açúcar, Tabela 3.

**Tabela 3 - Nordeste. Evolução do Emprego Celetista por Estado - Janeiro a Março de 2010 (Saldo)**

Estado	Extrativa Mineral	Ind. de Transformação	S.I.U.P*	Const. Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	Total
Alagoas	31	-31.773	11	2.070	21	477	-19	-729	-29.911
Bahia	338	7.069	164	11.143	2.179	7.203	74	2.568	30.738
Ceará	8	3.367	-59	6.775	891	3.396	-145	-4.337	9.896
Maranhão	14	840	-26	2.627	1.394	1.593	-27	453	6.868
Paraíba	24	-3.302	-568	1.866	686	1.520	13	-4.489	-4.250
Pernambuco	72	-20.068	635	5.266	-214	6.954	-12	-4.628	-11.995
Piauí	-14	207	-52	3.481	258	1.366	1	228	5.475
Rio Gde. do Norte	75	-1.383	114	2.337	890	2.046	11	-3.493	597
Sergipe	47	-352	48	1.647	324	1.839	36	-1.943	1.646
<b>Nordeste</b>	<b>595</b>	<b>-45.395</b>	<b>267</b>	<b>37.212</b>	<b>6.429</b>	<b>26.394</b>	<b>-68</b>	<b>-16.370</b>	<b>9.064</b>

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Acesso: 16. Abr. 2010.

(\*) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a recuperação da economia brasileira a partir do último trimestre de 2009, tendo em vista a realização de elevados investimentos públicos em projetos de infra-estrutura, além do fortalecimento dos programas sociais, elevação do salário-mínimo e o conseqüente fortalecimento do mercado interno brasileiro, pode-se concluir que as perspectivas para o mercado de trabalho brasileiro e do Nordeste são positivas em 2010, devendo-se registrar incremento no número de contratações no corrente ano.

Conforme IPEA (2010), existe a previsão de abertura de 2 milhões de novos postos de trabalho em 2010. Entre as regiões, dos dois milhões de novos empregos previstos para 2010, a região Sudeste absorverá 56,0% do total, Sul (18,6%), Nordeste (15,5%), Centro-Oeste (6,6%) e Norte com 3,4% de todos os novos empregos completam o quadro das regiões.

Setorialmente, a perspectiva para o Nordeste em 2010 coincide com o Brasil, com uma perspectiva de crescimento acima de 5%, com a tendência de expressiva oferta de mão-de-obra em Serviços, Construção Civil e Indústria de Transformação.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: [www.caged.gov.br](http://www.caged.gov.br). Acesso em: 16.abr. 2010.

IPEA - Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas – Emprego e oferta qualificada de mão-de-obra no Brasil: Impactos do crescimento econômico pós-crise. Brasília, DF. 10 de março de 2010.